GUIA & MAPA TURÍSTICO

O MAIOR CONJUNTO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO DE SP

Visite Iguape

São Paulo – Brasil

IGUAPE Patrimônio Cultural

PREFEITURA DE IGUAPE

IGUAPE RUMO AO V CENTENÁRIO

O MAIOR CONJUNTO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO DE SP

Visite Iguape

LEGENDA DOS ATRATIVOS

H Histórico | C Cultural | N Natural | R Religioso

TELEFONES ÚTEIS

- Prefeitura de Iguape – (13) 3848-6810
- Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo de Iguape – (13) 3841-3012
- Emergência (Unidade de Saúde) – 192
- Pronto-Socorro – (13) 3841-3366
- Dersa – 0800 773 3711
- Santuário do Senhor Bom Jesus de Iguape – (13) 3841-4910
- Colônia de Pesca – (13) 3841-4661
- Conselho Tutelar de Iguape – (13) 3841-1248
- Polícia Civil – (13) 3841-1112 / 3841-5870
- Polícia Militar – (13) 3841-2860 / 190
- Polícia Ambiental – 190 / (13) 3848-9130
- Fundação Florestal – (13) 3841-2026 / 3841-2193
- ICMBIO – (13) 3841-2692
- SEATRAN – (13) 3841-5753
- ACIGUAPE (Associação Comercial de Iguape) – (13) 3841-1118
- Câmara Municipal – (13) 3841-1040
- Rodoviária Valle Sul – (13) 3841-1209
- Expresso Princesa dos Campos – (13) 3841-2334 / 0800-421-0000
- Viação São João – (13) 99675-6045
- Banco Bradesco – (13) 3841-1277
- Banco Do Brasil – (13) 3841-2989 / 3841-1244
- Caixa Econômica Federal – (13) 3848-9200

www.iguape.sp.gov.br

Prefeitura de Iguape – Av. Adhemar de Barros, 1070 – Porto do Ribeira
Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo – Pça. Engenheiro Greenhalgh, 05 – Centro Histórico
Iguape – SP – CEP 11920-000

IGUAPE Patrimônio Cultural

PREFEITURA DE IGUAPE

IGUAPE RUMO AO V CENTENÁRIO

Iguape

Estância Turística – Cidade Histórica

Iguape, fundada no Século XVI, 7ª cidade mais antiga do Brasil, apresenta referências históricas e culturais que valorizam suas características. Cidade litorânea tranquila, cercada por rios, morros, manguezais e praias, reúne comunidades tradicionais caiçaras, quilombolas, indígenas e caboclas. Também, é berço da imigração japonesa no Brasil.

Iguape proporciona ao visitante uma viagem no tempo em meio a arquitetura de imóveis tombados que contam a história do Brasil, passando pelos ciclos de ouro, da navegação e do arroz. A cultura local é um patrimônio rico e diversificado, que se manifesta em diversas formas de expressão. A religiosidade, a pesca, a agricultura, a culinária, o artesanato, as manifestações folclóricas, artísticas e musicais, e o modo peculiar do falar caiçara são apenas alguns dos elementos que compõem essa cultura única e vibrante.

Com calendário e programação cultural extensa e diversificada, a cidade proporciona e promove ações de expressão artística das mais variadas formas o ano todo.

Iguape leva o visitante a uma viagem no tempo em meio a arquitetura e casarões tombados que contam a história do Brasil

Com 1978,795 km² Iguape é o maior município em área territorial do Estado de São Paulo. Reconhecido como Distrito Turístico, a cidade coleciona honrosos reconhecimentos e titularidades. Com seu Centro Histórico sendo o primeiro conjunto urbano do Estado de SP a ser protegido pelo IPHAN, como Paisagem Cultural inscrita em dois Livros do Tombo: o Histórico e o Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico. Possui 67 imóveis tombados pelo CONDEPHAAT. Inserida na região Turística do Lagamar a qual é reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Composta, também, por unidades de conservação das mais variadas como APA, Parque e Reserva com grande importância ambiental.

Com toda sua riqueza, Iguape convida você, família e amigos para se encantar com suas belas paisagens, seu povo acolhedor e suas singularidades.

Visite Iguape!!! Seja bem-vindo!!!

Basílica do Senhor Bom Jesus de Iguape

Templo católico, construído em pedra, argamassa e óleo de baleia, por mão de obra escrava. Apresenta arquitetura, pinturas artísticas, esculturas religiosas e molduras em cantaria do séc. XXVIII a XIX. Elevada a Basílica em 1962, em comemoração ao seu centenário, no altar mor estão os Padroeiros da cidade: Senhor Bom Jesus de Iguape e Nossa Senhora das Neves.

Porto Grande

O Porto grande foi aterrado em 1967 para a implementação da urbanização da área. Hoje restam apenas fotografias do que foi um dia. Diversos registros apontam a importância histórica e econômica do sistema portuário de Iguape: Marítimo (Porto Grande) e Fluvial (Porto do Ribeira), no séc. XVIII, com expansão nas atividades relacionadas à construção naval para o transporte de arroz para o Porto da Capital do Império (RJ) e de Santos (SP).

Antiga Casa dos Jesuítas

É bastante provável que tenha sido construída para servir como moradia e capela , por padres jesuítas que chegaram à região por volta de 1554, antes mesmo da mudança do povoado de Icapara para o atual Centro Histórico. O imóvel pode ter sido o primeiro da Vila a ter cobertura de telhas de barro. É uma construção térrea, acima do nível da rua, possivelmente por estar próxima, na época, ao Córrego Lavapés.

Feira do Produtor Rural

A Feira do Produtor Rural, permite contato direto com os produtores e valoriza a agricultura e gastronomia da região. Oferece produtos tradicionais feitos de forma artesanal, entre eles o famoso bolo de roda, biju, bolinho de "coruja", farinha manema, além de verduras, legumes e outros orgânicos. É realizada na Praça da Liberdade, no Centro Histórico, nas manhãs de terça-feira e aos domingos na Rua Porto General Câmara.

Centro Histórico

O centro histórico de Iguape é considerado um Museu a Céu Aberto, está entre os mais bem preservados e caracterizados centros históricos do Estado de São Paulo, com imóveis históricos tombados pelo CONDEPHAAT e pelo IPHAN. A sua arquitetura e urbanismo contam a trajetória da cidade e do Brasil e remetem a exploração aurífera e às conquistas do território do séc. XVI, influência da construção naval no séc. XVIII e cultura de arroz do século XIX.

Câmara Municipal de Iguape – Sobrado dos Fortes

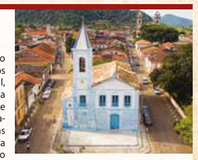
Construído na primeira metade do século XIX, com o nome de Sobrado dos Fortes, servia de residência no pavimento superior e comercio no térreo. É um dos marcos da riqueza da cidade no ciclo econômico do arroz. Possui paredes externas de pedra e cal, adornado pela cantaria de pedra nos cunhais e sacadas em balanço com guarda corpo em ferro.

Igreja de São Benedito

Iniciada em 1881, pela Irmandade de São Benedito dos Homens Pretos, no "Pátio das Casinhas" – assim batizado por causa das edificações de taipa cobertas por palha. A imagem de São Benedito foi entronizada em 1890, com a igreja ainda em obras, pois sua conclusão deu-se somente na primeira metade do séc. XX. Construção em pedra entaipada, telhas de barro, ladrilho hidráulico, forro e coro em madeira.

Igreja do Rosário

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos foi construída no séc. XVII, iniciada em 1750 e concluída em 1841, em pedra e cal, e administrada pela Irmandade do Rosário dos Homens Pretos – confraria criada para abrigar a religiosidade do povo impedido de frequentar a mesma igreja dos senhores, na época da escravidão. Em sua arquitetura existem seteiras e piso de ladrilho hidráulico decorado e na face sul, um respectivo campanário.



Rua do Funil

Conjunto arquitetônico mais antigo da cidade, implantado em forma de funil, fechado ao exterior com aspecto de fortificação. Na "Rua do Funil" estão os prédios históricos , a Primeira Casa de fundição de ouro do Brasil – hoje, Museu Municipal de Iguape; os sobrados da Câmara Municipal, Hotel do Comércio e Esporte Clube Primavera e, também, o beco do Porto Grande que possui o calçamento em pedras.

Sobrado da Família Toledo – Sobrado do Santo

Imponente sobrado construído na primeira metade do séc. XIX por José Carlos Toledo no Ciclo do Arroz, e em 1931, seus herdeiros doaram à Mitra Diocesana de Registro tornando-o conhecido como "Sobrado do Santo". Ao longo dos anos, o edifício teve vários usos, como abrigar clubes no pavimento superior e, no inferior, bares e o Cine Teatro Juréia. Hoje encontra se totalmente restaurado.

Correio Velho (Fábrica de Cultura 4.0 de Iguape)

O sobrado foi construído na primeira metade do século XIX, durante o ciclo do arroz. Consta o ano de 1839 como o de inauguração do prédio. Possui paredes externas de pedra e cal, e as paredes internas em taipa francesa, pertenceu a uma das famílias mais ricas da região. Abrigou a sede dos Correios e Telégrafos, Departamentos da Prefeitura e a Biblioteca Pública e, atualmente, é a Fábrica de Cultura 4.0 de Iguape.

Colégio Vaz Caminha

Pelo seu alto valor histórico, insere-se no contexto das escolas construídas no Estado de São Paulo durante a Primeira República juntamente com outras 122 escolas públicas da capital e do interior, seu prédio foi tombado pelo CONDEPHAAT. O partido térreo tem os ambientes em torno de um espaço central. É das poucas escolas do período que ainda conservam as janelas originais.

Museu Municipal de Iguape

A Casa de Oficina Real de Fundição de Ouro do Brasil e mais antigo edifício fazendário remanescente do país, também, é a edificação preservada mais antiga de Iguape. Em 1760, foi Quartel, Casa de Câmara e Cadeia; em 1989 recebeu o primeiro plano museológico com exposição sobre a história dos homens dos sambaquis. Atualmente, abriga a exposição de longa duração: Iguape – culturas, memórias e territórios.

Casa do Fandango Iguapense

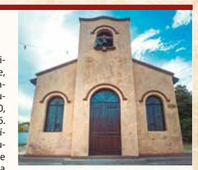
Equipamento cultural do município que visa a valorização e preservação do Fandango Caiçara de Iguape e região. O prédio reúne e apresenta o Fandango por meio de suas manifestações presentes nas danças, músicas ,religiosidade, luthieria e costumes. Com exposições, espaço de memória viva que contem peças religiosas, instrumentos, artesanatos e utensílios do caiçara, acervo bibliográfico e audiovisual.

Antigo Paço Municipal / Sobrado do Comendador

Imponente prédio do séc. XIX – é possível ver as datas de construção em sua fachada, iniciada face à Rua XV de Novembro e concluída à Rua 9 de Julho. Com janelas e portas de bandeira fixa envidraçadas, sacadas corrida em balanço adornados por guarda-corpo inglês. Hoje encontra se totalmente restaurado, após passar por diferentes momentos de desenvolvimento econômico da cidade até chegar a Paço Municipal.

Igreja de São João

A igreja de São João localiza-se na entrada da cidade, a dois quilômetros do Centro Histórico. Sua construção teve início em 1870, sendo inaugurada em 1886. Originalmente foi construída voltada para o Porto Fluvial do Rio Ribeira de Iguape e com o porto desativado na década de 40 e reconstruído em 1946, em direção a estrada, sobre os antigos alicerces.



Orla do Antigo Porto do Ribeira

O Porto do Ribeira foi um importante porto fluvial - próximo ao Rio Ribeira de Iguape, recebia o transporte das riquezas da região por canoas, que seguiam até o Porto Grande. Atualmente, foi revitalizada como área de lazer e esportes, e também recebeu a Imagem de 8 metros do Senhor Bom Jesus de Iguape. Na Orla também, é possível acompanhar pescadores artesanais constantemente em suas atividades pesqueiras e apreciar o pôr do sol.

Mercado de Artesanato e Cultura

Sede da AAPCI – Associação de Artesãos e Produtores Caseiros de Iguape e espaço de exposição, comercialização do artesanato tradicional e contemporâneo dos associados da AAPCI, na loja podem ser encontradas as tradicionais "Panelas Pretas do Jairé" e a tradicional "Catáia", entre tantos outros. O espaço também tem uma bela maquete do Lagamar e funciona o CITUR - Centro de Informações Turísticas.

Trilha e Mirante da Pedra Lisa

O ponto de partida é no Mirante do Cristo e têm 255m de altura. Sua extensão é estruturada com apoio e sinalização informativa. Possui variedade de fauna e flora no percurso e, também, figueiras centenárias, propício para "Observação de Aves", pois é todo em meio a Mata Atlântica. Interliga a Trilhas da Fonte do Senhor. Grau de dificuldade: moderado; Extensão aproximada: 1,3Km.

RDS Despraiado

A RDS - Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Despraiado fica a 70 km do centro de Iguape, pode ser visitado de carro ou bicicleta. Para amantes da natureza é repleto de atrativos: corredeiras, cachoeiras de águas cristalinas, trilhas em meio à Mata Atlântica primária: Trilha do Lorinho (moderada), Trilha da Base (fácil) e Trilha da Torre (difícil) e uma Ciclorrota Integrada. Turismo de Base Comunitária de tradições caiçaras.

Foz do Ribeira de Iguape

Na Foz do Rio Ribeira, as águas se turvam formando uma bonita paisagem com ondas fortes e a presença constante de aves como gaivotas, garças e guarás. Local propício para a pesca esportiva. O acesso é feito a pé, a partir da Praia da Juréia, ou de barco a partir do Bairro Barra do Ribeira, ou ainda pela Praia do Leste.

Cicloturismo

Com roteiros e percursos que apresentam como experiência a diversidade cultural, histórica e natural de Iguape. Pode-se desbravar os roteiros do Despraiado, Prelado, Jairé / Momuna, e Centro / Icapara / Barra do Ribeira. Iguape também é ponto de partida, passagem e chegada do Circuito de Ciclorturismo do Lagamar (180 km) que percorre cinco municípios conectando a Região Turística do Lagamar.

Capela de São Miguel

A Capela de São Miguel fica dentro do Cemitério Municipal e recebeu seu último restauro em 2018. A construção foi entre 1852 a 1858 e recebeu o altar retábulo e a pesada porta de madeira entalhada da velha matriz de Nossa Senhora das Neves demolida em 1858. Por volta da década de 1860, a Irmandade do Bom Jesus de Iguape doou a imagem de São Miguel à Capela do Cemitério, então entronizada.

Caverna do Ódio – Sítio Arqueológico Benedito Fortes

Popularmente conhecido como "Caverna do Ódio", faz parte do Patrimônio Arqueológico e abriga vestígios de ações da ocupação dos povos do Sambaqui, representados através da estratigrafia, que mostra a sobreposição de camadas correspondentes às diversas ocupações. Em 1999, a Prefeitura denominou "Sítio Arqueológico Benedito Fortes". É o ponto inicial para a Trilha das Ruínas do Itaguá.

Fonte do Senhor

Localizado no sopé do Morro do Espia. Neste local a imagem do Senhor Bom Jesus de Iguape foi lavada, na "Gruta no Senhor", erguida em 1737/38, sob a famosa "Pedra que cresce", citada no conto de Albert Camus. Possui área de lazer, chafariz, lago, bicas de fontes naturais, construções históricas: Coreto Capitão Augusto Rollo e Gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

Estrada do Quatinga: "Prefeito Osmar de Freitas Santos" – Rota das Flores

A estrada turística que inicia na "Ponte do Mathias" e segue até o trevo do Icapara, tem 9,7 quilômetros de extensão pavimentados. Em uma agradável viagem, percorre por fazendas de flores de antúrios, miniantúrios e orquidários, pedreira e cotidiano rural. É uma das opções de acesso ao bairro da Barra do Ribeira e Icapara.

Orla do Rio Suamirim

Um dos cartões postais da Barra do Ribeira, com alguns restaurantes e bares, muito procurada para pesca esportiva e banho de rio no final de tarde, devido seu lindo pôr do sol e um cenário exuberante de Mata Atlântica e pescadores artesanais. O Rio Suamirim é um braço do rio Ribeira de Iguape e sofre influência da Maré, sendo composto de água salobra (água doce, do rio com água salgada, do mar).

Observação de Aves

Iguape compõe a Grande Reserva de Mata Atlântica – maior contínuo bem conservado de Mata Atlântica do planeta, neste caso, foi declarada Patrimônio Natural Mundial em 1999. Sendo assim, abriga espécies únicas em seu habitat natural e é famosa pela diversidade em quatro cenários: marítimo, manguezal, restinga e Mata Atlântica.

Orla do Valo Grande

A Orla do Valo Grande se estende do bairro do Rocio até o antigo Porto da Balsa e possui, em toda a sua extensão, ciclovia e largas calçadas. Com academia ar livre, playground, rampas e píer flutuante para apoio náutico e pesca. A passarela que liga o bairro do Rocio ao centro e os pescadores artesanais se destaca na linda paisagem. O por do sol é exuberante e atrai muitos moradores e turistas.

Trilha das Ruínas do Itaguá

O acesso a trilha da histórica e enigmática construção da época colonial , denominada Ruínas da fazenda do Itaguá inicia a partir da Caverna do Ódio, em uma caminhada beirando o Mar Pequeno, passando por áreas de mangue, mata de encosta e um túnel natural de bambus. No percurso a exuberante paisagem do Mar Pequeno. Grau de dificuldade: fácil; Extensão: 1,5 km.

Trilha do Senhor

Com estrutura de apoio e sinalização em toda sua extensão. Tem como ponto de partida a Fonte do Senhor. Tem uma vista panorâmica da cidade e entorno no cume da Pedra Lisa. O percurso leva o visitante a uma imersão na rica diversidade de espécies existentes na Mata Atlântica, em meio a figueiras, embaúbas, bromélias e orquídeas. Grau de dificuldade: moderado; Extensão aproximada: 1,2km.

Toca do Bugio

Linda vista para o Mar Pequeno, perfeito para contemplação da paisagem sentado nos bancos, no gramado e para relaxar com o som dos pássaros e brisa que vem do mar. Uma ótima opção, também, para degustar petiscos de peixes e outros no quiosque que possui espaço interno e externo. O pôr do sol é um espetáculo a ser apreciado a beira do Mar Pequeno.

Praia da Jureia

Famosa por sua excelente balneabilidade mantida há anos, está localizada no bairro da Barra do Ribeira. É uma praia tranquila, procurada por praticantes surf e lazer com a família. Ao longo dos 19km ininterruptos de extensão é possível ter contato com pescadores artesanais e produtos frescos. Ao final da praia localiza-se o Costão da Jureia.

Orla do Mar Pequeno

A Orla do Mar Pequeno tem sua paisagem tombada pelo IPHAN. É arborizada, com calçadão, ciclovia, quadras de basquete, campos de futebol, campos de areia para futsal e vôlei, academias ao ar livre, playground, área de alimentação, artesanato, CITUR - Centro de Informações Turísticas, concha acústica e, em destaque nas suas margens, ficam as históricas ruínas do Porto Grande e o Monumento ao Ídolo de Iguape.

Mirante do Cristo

Localizado no Morro do Espia – onde os antigos vigias controlavam o tráfego das embarcações, o Mirante do Cristo fica a mais de 80m de altitude e abriga a réplica do Cristo Redentor. Tem emblemática visão panorâmica da cidade, diurna e noturna, e de todo o complexo Laganar e cidades fronteiras. Pontos de partida para as trilhas da Pedra Lisa e Fonte do Senhor. O Acesso pode ser por escada e estrada (subida íngreme).

Quilombo Aldeia

Reconhecida em 2015 como Comunidade Remanescente de Quilombo. Fica às margens do Rio Una da Aldeia, a 30 Km do centro. O acesso é feito apenas por barco partindo da estrada do Umbu ou do bairro Barra do Ribeira. Os atrativos são: banho no rio, trilhas, visita à cascaeiras, observação de aves, passeios de barco, conversa e contação de histórias e lendas.

Outeiro do Bacharel

Localizado na Vila do Icapara, possui uma trilha de aproximadamente 1km ao pico do mirante, de 80m de altura, onde existe um farol sinalizador para embarcações que adentram ao Mar Pequeno pela Barra do Icapara. Com vista para a Barra do Ribeira, o encontro do Rio Ribeira de Iguape com o Oceano Atlântico – a Foz do Rio Ribeira de Iguape e o Maciço da Jureia. O mirante é muito procurado para se apreciar o nascer do sol.

Costão da Jureia

Localizado no Parque Estadual do Prelado. Porta de entrada para a Trilha do Imperador, e a cachoeira do Pocinho. O acesso ao Costão é limitado pela tábua de marés devido às pequenas barras distribuídas pelo caminho. No caminho, observa-se dunas, restinga, Mata Atlântica de planície e mata de encosta.

Locais de atendimento ao Turista:

CITUR – Centro de Informações Turísticas

Av Princesa Isabel , 708 (no Mercado de Artesanato e Cultura)

HORÁRIO de FUNCIONAMENTO

Segunda a sábado , das 9h às 17h30
e aos domingos das 9h às 13h

Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes

Praça Engenheiro Greenhalgh 05 - Centro Histórico

HORÁRIO de FUNCIONAMENTO

Segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h30

Telefone: (13) 3841-3012
e-mail: turismo@iguape.sp.gov.br
– Instagram: @iguape.sp

Mais informações no site
www.turismo.iguape.sp.gov.br

LEGENDAS

H Histórico | C Cultural | N Natural | R Religioso